

GOVERNO DO ESTADO DE MATO GROSSO DO SUL SECRETARIA DE ESTADO DO MEIO AMBIENTE, DESENVOLVIMENTO ECONÔMICO, PRODUÇÃO E AGRICULTURA FAMILIAR – SEMAGRO INSTITUTO DE MEIO AMBIENTE DE MATO GROSSO DO SUL - IMASUL BOLETIM DIÁRIO DE MONITORAMENTO DAS UNIDADES DE



CONSERVAÇÃO DE MATO GROSSO DO SUL

BOLETIM 03: 02/08/2021 - 07:30 h

1. Situação Geral

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UCs) ESTADUAIS				
Nome da UC	Situação	Providências	Risco De Fogo	
Monumento Natural Gruta do Lago Azul	Sem registros	_	Baixo e Mínimo	
Monumento Natural do Rio Formoso	Sem registros	_	Baixo e Mínimo	
Parque Estadual Mata do Segredo	Sem registros	_	Baixo	
Parque Estadual do Prosa	Sem registros	_	Baixo	
Área de Proteção Ambiental Estrada Parque Piraputanga	Sem registros	_	Mínimo	
Área de Proteção Ambiental Rio Cênico Rotas Monçoeiras	Sem registros	_	Mínimo	
Parque Estadual das Nascentes do Rio Taquari	Sem registros	_	Mínimo	
Parque Estadual das Várzeas do Rio Ivinhema	Sem registros	_	Baixo	
Parque Estadual do Pantanal do Rio Negro	Sem registros	_	Baixo a Médio	

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UCs) MUNICIPAIS		
	Não há registros	

UNIDADES DE CONSERVAÇÃO (UCs) FEDERAIS			
	Não há registros		

2. Resultados

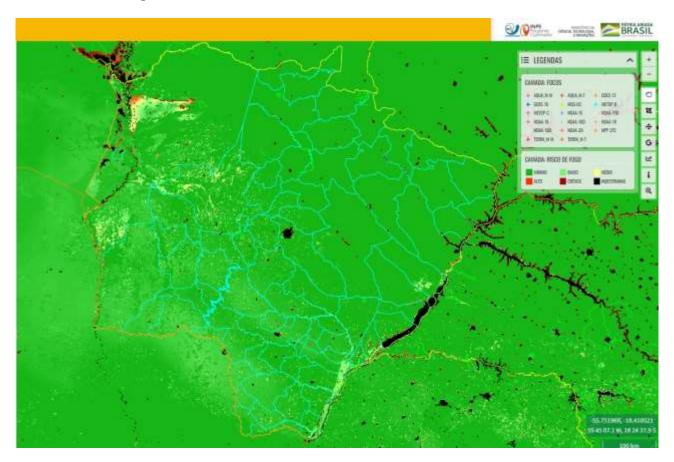
Conforme atualização do Banco de Dados de Queimadas do INPE/MMA, nas Unidades de Conservação do Estado de Mato Grosso do Sul, observado para o dia 02/08/2021, após verificação nas Unidades de Conservação Estaduais, foi constatado que não há registros de focos de calor nas unidades.

Também nas Unidades de Conservação Municipais e Federais não há registros de focos de calor.

Risco de Fogo são determinados observando os dados meteorológicos e a ocorrência de focos na região, sendo fundamental para indicação de quão propícia a vegetação está para ser queimada. Assim, considerando nas Unidades de Conservação do Estado, observa-se o Risco de Fogo com categorias Baixo e Mínimo, onde os fatores meteorológicos indicam risco mínimo para ocorrência de incêndios florestais no período.

De modo geral como mostra o Mapa 1 do Estado, o Risco de Fogo mostra o predomínio de risco Mínimo, onde os fatores meteorológicos indicam risco mínimo para ocorrência de incêndios florestais no período.

3. Risco de Fogo



Mapa 1. Risco de fogo observado em 02/08/2021 no Estado de Mato Grosso do Sul. FONTE: INPE.

Níveis de Risco Conforme Sala de Situação Integrada

RISCO INDETERMINADO – Não foi possível determinar o risco de fogo devido à ausência de dados meteorológicos para o período.

RISCO MÍNIMO – Os fatores meteorológicos indicam risco mínimo para ocorrência de incêndios florestais no período. Momento adequado para os produtores rurais solicitarem e executar ações de queima controlada em leiras, amontoados provenientes de restos de desmatamentos e lavoura.

RISCO BAIXO – Os fatores meteorológicos indicam baixo risco para ocorrência de incêndios florestais no período. Para sua maior segurança, recomenda-se acompanhar as previsões meteorológicas mais recentes e possível alteração do nível de risco para que você possa planejar melhor suas atividades. Momento adequado para os produtores rurais solicitarem e executar ações de queima controlada com a finalidade de renovação de pastagens e uso do fogo como medida fitossanitária.

RISCO MÉDIO - Os fatores meteorológicos indicam risco médio para ocorrência de incêndios florestais no período. Acompanhe com mais frequência às atualizações da previsão do tempo, pois você poderá necessitar mudar seus planos e se proteger dos eventuais impactos decorrentes possíveis incêndios florestais. Siga as eventuais recomendações da Defesa Civil e das demais autoridades competentes. Produtores rurais devem se atentar para a construção e/ou manutenção dos aceiros em suas propriedades.

RISCO ALTO - Os fatores meteorológicos indicam risco alto para ocorrência de incêndios florestais no período. Continue atento sobre as atualizações da previsão do tempo já que o risco é alto para ocorrência de incêndios florestais que possam provocar danos à população e ao meio ambiente. Siga as recomendações da Defesa Civil e demais autoridades competentes, e esteja preparado para medidas de emergência com a maior segurança possível. Evite a prática de queimadas controladas, mesmo que autorizadas órgão ambiental

competente. Produtores rurais devem estar atentos a possíveis frentes de fogo que possam atingir os limites de suas propriedades. Àqueles que possuem equipamentos e ferramentas para combate aos incêndios florestais devem deixá-los em prontidão e aptos para o uso. Caso seja possível aumentar a largura dos aceiros.

RISCO CRÍTICO - Os fatores meteorológicos indicam risco crítico para ocorrência de incêndios florestais no período. Você deve agir agora para manter-se seguro dos possíveis impactos do tempo severo. Não se descartam danos, interrupções de energia e risco a integridade física. Você deve evitar as áreas perigosas e siga os conselhos dos serviços de emergência e as autoridades locais. Evite a prática de queimadas controladas, mesmo que autorizadas pelo órgão ambiental competente. Produtores rurais devem estar atentos a possíveis frentes de fogo que possam atingir os limites de suas propriedades. Àqueles que possuem equipamentos e ferramentas para combate aos incêndios florestais devem deixá-los em prontidão e aptos para o uso. Caso seja possível aumentar a largura dos aceiros.

GERÊNCIA DE UNIDADES DE CONSERVAÇÃO Unidade de Apoio as Unidades de Conservação